

para evitar possíveis contaminações. Dependendo do grau de infestação são aplicados até 100 unidades de iscas granuladas que vem embaladas em saquinhos de 100 gramas.

Para não prejudicar o homem nem os animais domésticos ou de cria, como no caso da pecuária, é aconselhável usar venenos à

base de hidroxycumarina. Isso porque eles deslocam a vitamina K, colocando-se em seu lugar. No caso de ingestão de vitamina K, o inverso acontece com a hidroxycumarina. Portanto a vitamina K pode ser usada como antidoto, se houver intoxicação no homem e nos animais domésticos. Mesmo assim é necessário ingerir grandes doses de hidroxycumarina

para provocar uma intoxicação. Ainda nesse caso, o efeito do veneno é lento, possibilitando a aplicação do antidoto com larga margem de tempo.

No rato, ao contrário, a hidroxycumarina é bastante eficiente e a intoxicação é crônica, quando o veneno for absorvido repetidas vezes, mesmo que em doses reduzidas.

REGISTRO

Nova diretoria do Instituto Brasileiro do Café anuncia mudanças nas diretrizes.

Ao assumir a diretoria do Instituto Brasileiro do Café, Octávio Rainho da Silva Neves anunciou que sua atuação frente ao órgão será de modificar certas diretrizes e assumir outras quanto à política do IBC. Rainho prometeu extinguir os contratos especiais nos quais eram dadas garantias, descontos, e bonificações de fidelidade concedidos a certos clientes do café brasileiro no exterior.

Em seu contato com a imprensa, durante a posse, Rainho disse que quando do encontro com o ministro Delfim Neto não tratou do problema de divisão do Instituto em dois órgãos. Rainho prefere dirigir o IBC como está, isto é, abrangendo os setores agrícola e industrial do produto.

Silva Neves afirmou a necessidade do Brasil continuar a vender café, "cada vez mais e em maior escala" em face do país de ter de pagar as importações do petróleo com a venda do café. Em seu discurso de posse, Rainho salientou a necessidade de uma nova política de exportação.

"A política de exportação deve fundamentar-se em duas diretrizes: Em primeiro lugar, à medida em que se processa a recupera-

ção da produção nacional, o Brasil deve aumentar, par e passo, sua parcela no mercado mundial, de modo a participar crescentemente dos futuros incrementos da demanda. Em outras palavras, o país não se acomodará aos volumes de exportação registrados em anos recentes, pois eles contribuirão tão somente o reflexo de uma situação passageira.

Em segundo lugar, deve se assegurar ao setor privado a responsabilidade primordial pelas vendas ao exterior, cabendo ao IBC função supletiva neste terreno, a ser acionada quando as circunstâncias assim o exigirem. Nessa linha de idéias, considero imprescindível que, a par dos estoques normais em mão de particulares, o governo brasileiro detenha sempre reservas estratégicas em nível suficiente para enfrentar eventualidades climáticas".

O novo presidente do IBC afirmou que os mecanismos de comercialização devem ser exercidos de maneira simples, sem prejuízo do papel regulador exercido pelo preço mínimo.

"Julgo oportuno e conveniente que se adote uma sistemática de vendas isenta de artificialismos. A maior garantia que temos a oferecer a nossos compradores consiste na certeza de que desejamos vender café e na idoneidade com que cumprimos nossos compromissos".

Para finalizar Rainho disse estar convencido de que o êxito da política cafeeira depende do relacionamento entre o Instituto Brasileiro do Café e o setor privado.

"É natural que, entre um e outro, existam diferenças de enfoque com respeito a questões específicas no curto prazo; todavia, parece-me óbvio que, a longo prazo, não pode haver contradição entre os designios governamentais e os propósitos empresariais, pois governo e iniciativa privada, tem um interesse solidário na prosperidade da cafeicultura e na presença continuada e valorizada do Brasil no mercado mundial do café".

Diretoria do IBC

PRESIDENTE: Octávio Rainho da Silva Neves; **CHEFE DO GABINETE DA PRESIDÊNCIA:** Guilherme Braga Abreu Pires Filho; **DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO:** Cláudio Lafayette Pinto; **DIRETOR DE PRODUÇÃO:** José de Paula Motta Filho; **DIRETOR DE CONSUMO INTERNO:** João Roberto Pulitti; e **DIRETOR DE EXPORTAÇÃO:** Sigurd Wolfgang Schindler.